

## REFLEXÃO SOBRE A PESQUISA QUALITATIVA EM SERVIÇO SOCIAL

Maria Glaucíria Mota BRASIL<sup>(\*)</sup>

- RESUMO: O objetivo deste trabalho é o de fazer uma reflexão sobre o uso da pesquisa qualitativa pelo assistente social e de como o "reino do qualitativo" pode influenciar uma intervenção conseqüente nas problemáticas surgidas no cotidiano da profissão.

Nossa reflexão terá como ponto de partida uma questão apresentada por Maria Isaura Pereira de Queiroz em seu texto "O pesquisador, o problema da pesquisa, a escolha de técnicas: algumas reflexões, que diz o seguinte:

"Depois de dominar o que já foi realizado por trabalhos anteriores, assim como as diversas correntes de pensamento teórico que a eles se ligam, o pesquisador decidirá se vai responder às questões, permanecendo no universo qualitativo, ou se buscará compreender as mesmas apenas através de uma abordagem quantitativa". (1992, p.24-25).

Com base no que foi exposto acima, não podemos desconhecer que a maneira de *pensar e agir* do pesquisador está intrinsecamente relacionada a sua formação, e que para ter êxito "necessita (...) de uma formação específica que lhe permita a tomada consciente de uma posição determinada no conjunto de conhecimentos que são os seus, oriundos de sua experiência, mas ampliado pelo saber já acumulado pelas ciências em geral e por sua consciência em particular" (Queiroz, 1992, p.6). Depende, portanto, de um preparo sistemático capaz de ampliar o horizonte dos seus conhecimentos, sabendo-se que, sem esse preparo, qualquer projeto de pesquisa faz-se inócuo. O que temos observado entre os assistentes sociais e até mesmo naqueles que se dispõem a realizar uma pesquisa a partir de seus "mundos de vida", como nos ensina a Teoria Crítica, ou seja, das suas práticas profissionais, é uma fragilidade teórica assustadora. Não estamos, com isso, dizendo que não há produção competente entre os assistentes sociais. Isso seria um total absurdo. Estamos dizendo que muitos dos nossos profissionais estão perdidos numa prática pela prática, constituída pela realização de mil atividades, sem qualquer vínculo com a teoria. Enfim, uma

---

(\*) Mestre em Sociologia pela UFC - Ceará. Doutoranda em Serviço Social do curso de Pós-Graduação da FHDSS da UNESP - Franca-SP.

prática que não é pensada e nem repensada. Somos ótimos na articulação do fazer, mas, muitas vezes, incapazes de pensar o porquê dessa prática. Será que sabemos como avalia a importância de uma abordagem qualitativa ou quantitativa em nossas atividades profissionais diárias?

As experiências existentes em Núcleos de Pesquisas, Grupos de Estudos e Cursos de Pós-Graduação de determinados Institutos e Universidades têm produzido excelentes profissionais do agir e do pensar. Contudo, a grande maioria tem continuado amorfa, escondida no fazer cotidiano de práticas que levam à paralisia de pensar um novo saber. Saber gerador de uma nova prática envolvida e comprometida com o conhecimento teórico-crítico da realidade em que nos encontramos inseridos. Isso nos faz levantar algumas questões como o tipo de profissional que estamos formando há décadas e como este continua exercendo a profissão alheio ao que acontece ao seu redor, enfim, dissociado do conhecimento teórico-crítico e até mesmo distante da realidade concreta vivenciada pelos usuários do serviço social. Isso acaba tornando tais profissionais em “inocentes úteis”, mantenedores de uma ordem social perversa e ao mesmo tempo ‘simplória’.

Afinal, o que tudo isso tem a ver com a pesquisa qualitativa? O eixo de nossa reflexão centra-se numa crítica responsável do exercício da profissão e busca, na pesquisa qualitativa, um horizonte capaz de nortear uma prática profissional consciente de si, comprometida com o saber científico, norteadada pela objetivação do saber para bem fazer a assistência social. Dessa maneira, seremos capazes de superar o “ativismo” que assola o nosso fazer profissional.

Entendemos que a pesquisa qualitativa em Serviço Social é a única que nos possibilitará um “aprofundamento real do conhecimento e uma acumulação do saber, dois predicados fundamentais na Ciência. Nunca é demais, portanto, sublinhar a necessidade de uma formação específica do pesquisador em Ciências Sociais, de uma ampliação constante de seu leque de conhecimentos, de uma reflexão crítica intensa, tanto com respeito às teorias quanto no que diz respeito às técnicas, e, mais ainda, relativamente no trabalho de pesquisa que si dispôs a efetuar” (Queiroz, 1992, p.28). Isso capacitar-nos-á em nossa prática cotidiana, reforçando o compromisso do profissional pesquisador com o conhecimento técnico e nos possibilitando uma intervenção conseqüente e sistemática nas problemáticas que nos são apresentadas no cotidiano da profissão. É essa, ao nosso ver, a relação da pesquisa qualitativa com o Serviço Social. Através dela, poderemos superar toda uma prática domesticada e subserviente onde o assistente social pesquisador possa desvelar a realidade contraditória e desigual. É através da pesquisa que se fundamentam

intervenções mais conseqüentes, onde o assistente social atua enquanto profissional pensante e realizador, deixando de ser um mero prestador de serviços.

Por fim, nossa reflexão não tem a pretensão de transformar o *modus* de toda uma prática profissional a partir da pesquisa qualitativa, mas procurar refletir e sugerir que a abordagem qualitativa faça parte do cenário profissional, de modo mais incisivo. Isso, porque entendemos ser ela capaz de vislumbrar novos caminhos na profissão do assistente social pesquisador (pensador).

BRASIL, M.G.M. Reflexion about the qualitative reseach in social work. *Serviço Social & Realidade (Franca)*, v.4. p. 7-9, 1995.

- *ABSTRACT: The purpose of this essay is pondering over the usage of qualitative research by the social worker and how the "qualitative reign" can influence the consequent intervention in the uprising problematic in the daily routine of the job.*

### **Referências bibliográficas**

- FERREIRA, Rosa Maria Fischer. A relação de dominação na pesquisa social. *Revista de Cultura e Política*, n. 3, 1981.
- HAGUETTZ, Tereza Maria Frater. *Metodologias qualitativas na sociologia*. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 1985. (Tese para a obtenção do título de Professor Titular).
- QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. O pesquisador, o problema da pesquisa, a escolha de técnicas: algumas reflexões. *Cadernos CERVI*, n. 3, 2. série, 1992.